



Figure 1 - uma lágrima de sangue pelos que não foram.

## Os DOMINGUEIROS no Sobreiral, Cascatas do Arado e Tahiti

Serra do Gerês, Ermida, 24-08-2014

### Introdução

*O núcleo duro dos domingueiros voltou a calcorrear mais um troço da Serra do Gerês, com alguns elementos novos, uma guia estreante e muito boa disposição, num dia de sol intenso de fim de Agosto, excepto no Dragão, onde é sempre Inverno.*

*Pontos de encontro:    07h45 - no Dragão, para os pontuais  
                                  09h30 - em Braga, para os adiantados no caminho  
                                  10h30 - na Ermida, para os percalços*

*Início da caminhada:    10h35 - hora especial de verão*

### Início

*Encontro e reencontro dos domingueiros e simpatizantes, com alegre cavaqueira proporcionado pelo tempo extra de espera, subindo e descendo o pequeno miradouro de pedra da Ermida, apreciando as vistas e ingerindo vitamina A+P( de amoras com pó), gentilmente apanhadas e oferecidas pelo Jorge, que resolveu apreciar as vistas do patamar inferior do miradouro.*

## Percurso da manhã

Subida inicial com inclinação de 60º sem aviso, durante 30' sem planos nem descidas, sempre a pique que fez calar toda a gente apenas 10' percorridos, para poupar o fôlego, com excepção da menina que abriu o livro reclamações do dia com “alguém disse que era uma subida gradual?!... só se for no tempo”.

Continuação até um miradouro que dá acesso a actividades radicais, que os domingueiros tentavam adivinhar como seriam, tipo: como se sobe para ali, deve ser difícil se segurar, é perigoso... como o caso da recruta que morreu, e outras preciosidades do género, próprias de quem não percebe nada do assunto.

Contentamo-nos com o imaginar e seguimos, pois o nosso objectivo era ir a banhos.



Figure 2: vista para as actividades radicais...dos outros

Com mais subida, transpiração e altitude ganha, chegamos à cascata do Arado, que uns já conheciam e outros não, mas todos subimos a meia encosta por degraus de 50cm cada para vê-la mais de perto, ao vivo e através das lentes fotográficas, a partir do pequeno miradouro lateral. De ressaltar que embora haja uns experts em fotografia, alguém chamou à atenção que todos devem partilhar fotos, de contrário também não o farão.



Figure 4: Cascata vista pela lente XPTO do J.



Figure 3: um postal infeliz



Figure 5: Cascata da lente do tlm – cada qual dá o que tem e a mais não é obrigado (mas envergonha...)

*Descemos e retomamos a caminhada, agora já em “auto-estrada” conforme designação da Luz. Continuação em subidas ligeiras, curvas e contra-curvas, vistas em toda a extensão para o pinheiro/antena, passando por imensas fontes, currais que serviam de abrigo a pastores e animais, todos bem assinaladas e bem preservados, com óptimos locais para piqueniques e ainda as célebres formações rochosas (serão quartzodioríticas... João?! ) dignas de admiração e espanto.*

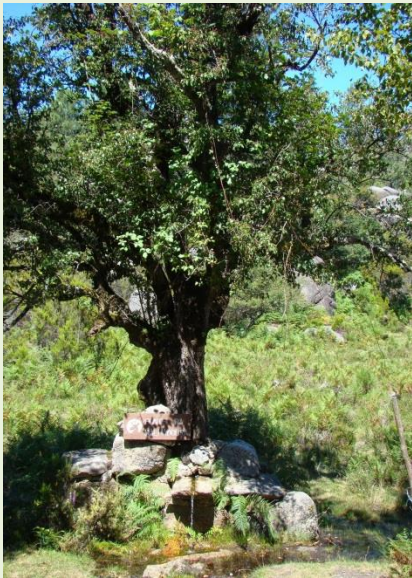


Figure 6: 3 em 1: o sobreiral, a fonte e o curral



Figure 7: o caracol na rampa de lançamento

*Paragem discreta às 12h00 num entroncamento, para reunir todo o grupo antes da descida para o campo de merendas, passando por inúmeros recantos com sombra e mesas de pedra a sugerir descanso e comida, mas não para os Domingueiros pois o Alfredo tinha reservado antecipadamente um pedaço da montanha para o local do nosso almoço, com camas de ervas, folhas e galhinhos secos, fonte privativa, WC decorado com libelinhas e rãs e canal de dejectos ecológico.*

*O Alfredo arranja-nos sempre os melhores locais do planeta para os nossos almoços e fá-lo com carinho, dedicação e prazer.*



Figure 9: Que bem se está no campo



Figure 8: Uma imagem que vale 980 palavras, porque as 20 eu já as gastei nos adjectivos acima.



Figure 10: Yoga time



Figure 11: Calma, serenidade e tranquilidade, apesar do esforço

*Pausa para almoço muito agradável, com tempo para tudo: A Eduarda fez Yoga, o Jorge pensa na vida (ou será que adormeceu?!)) e o Tiago aproveita para espreitar os vizinhos que entretanto chegaram e começaram a fazer fogo para assar carne e já se desprendiam uns cheirinhos agradáveis que não se coadunavam com o propósito do dia: caminhar de barriga leve.*

*A Lúcia, estreante nestas andanças repousou calmamente, alimentou o corpo e a mente, refrescou-se e retemperou forças para mais umas horas de caminhada/transpiração.*



Figure 13: a estreante

*Tempo ainda para apreciar a “new figure” que a Luz e que lhe valeu um ralhete da mãe e a admiração dos valentia, perseverança e sacrifício em andar à chuva, 17 dias, com bolhas nos pés ao 2º, a jantar de roupa Refúgio servia a refeição àquela hora e ponto final e da sandes mistas. Grande Domingueira!*



Figure 12: combinando a próxima caminhada?



Figure 14: querem ficar como eu? marchem 17 dias seguidinhos a sandes mixta!

*trouxe de Espanha Domingueiros pela sol e vento durante molhada, pois o sem variar o menu*

## Percurso da tarde



Figure 15: arranque 'às cegas'



Figure 16: paragem na descida

E pronto, lá arrancamos nós para mais uns prados verdejantes, sobreiral, (mas pouco) sol, sol e sol + pó dos domingueiros que resolveram levantar pouco os pés.

*Descida vertiginosa, confirmando a frase rotineira dos caminhantes: se subiu há que descer! Digam o que quiserem, mas a descida não foi*

*agradável e eu descí-a ensimesmada porque não via nunca o rio para ir a banhos, por mais que descesse e torneasse os montes e andasse, andasse, andasse... Nem me lembrei de tirar fotos que ilustre destes longos minutos debaixo do sol das 14h00.*



Figure 17: O reforço improvisado da Susana

*Por fim lá chegamos e acampamos debaixo de uma grande árvore, os primeiros a receber as queixas dos que chegavam imediatamente a seguir, incrédulos pela provação que passaram, pois acho que do percurso previamente apresentado só retivemos: rio, cascatas e banhos e depois... queixam-se!*



Figure 18: é bom chegar, com tempo para descansar e observar

*Esta parte, enquanto esperávamos pela família da Lucky, soube-nos que nem ginjas: sombra, rochas/bancos e informação de percurso plano até à ponte e descida para o rio para ida a banhos, finalmente. E pronto, ficamos todos curados da descida, das pernas a tremer, das dores nos joelhos, do sol abrasador, da gravilha que fazia o Jorge2 semi-escorregar e assustar quem estava ao lado e outros queixumes de trazer por casa, próprios de domingueiros menos resistentes a adversidades.*



Figure 19: paisagem transfigurada com Domig.s dentro



Figure 20: BELEZAS!!

### O Rio e os banhos

*Eis-nos então chegados ao tão almejado rio, com lagoa a pedir mergulho imediato, mas antes tivemos de saltar a cerca , pois o caminho que o Alfredo arranjou estava vedado por ser perigoso, mas nada que o domingueiro não o conseguisse fazer e todos concordamos em seguir em frente, contrariando as indicações expostas .*



Figure 21: espelho meu, há algo mais bonito do que eu? NÃO!

A Lúcia decidiu nadar imediatamente neste lago 5 estrelas, enquanto o resto decidiu obedecer ordeiramente ao Alfredo e descer em filinha indiana, agarrando-se às plantas e ao fio disposto para o efeito no caminho, valendo-se uns dos outros para se segurar e saltar até ao local destinado a banhos, sem feridos, mas com tremeliques. Ufa!

Depois de um mergulho num soube muito bem e a pouco, comida, já que nadar dá fome, com mais ou menos tempo para toalha, tira biquini, tira toalha, roupa e andemos que o Alfredo hora e há que reconhecer o perfil obedecer para que tudo corra pelo melhor.



Figure 22: já para fora da água! Já! ouviu?!

espaço lotado, que nos contando com o tempo de lá tivemos que arrancar, as manobras de põe calça o sapatinho, veste já está à espera hã meia de líder a quem o tem e



### Depois do banho

Arrancamos então e como é apanágio dos domingueiros fazer percursos circulares, contornamos a cascata, descendo pela direita, subindo à esquerda para o regresso à ponte em direcção aos carros, com um desvio estratégico que o Alfredo conhecia como a piscina dos namorados e lá fomos todos espreitar de cima o casalinho que pensava ter uma praia privada. Figurinhas!!!

E como não há caminhada de Domingueiro que se preze que não achesse uma ponte, aqui fica a do dia, que muito custou a tirar, pois tivemos de parar o trânsito e por fim registo que o Alfredo não está na ponte. Onde terá ficado?

Possivelmente está a estudar o percurso a seguir...



Figure 25: esperando em formato relax

Mas lá fomos todos, pois os carros não deslizam sozinhos, e chegar à aldeia foi um tirinho e não custou quase nada ao Jorge... que o diga o senhor de perna cruzada e de pézinho na vertical...



Figure 23: nada a registar, apenas ... promessas!



Figure 24: parte do grupo na ponte do Arado.

O corpo até estava mais leve, mas a aldeia fugia-nos a olhos vistos, conforme disse o Israel, ao que o filho respondeu: se ela foge, porque vamos atrás? Boa!



Figure 26: Estoiranço! Há dias assim.



Figure 27: bebendo, descansando, palreando, e rindo dos esforçadinhos, não é, Luz?

*Chegamos todos bem à vila, uns muito mais à frente do que outros, aproveitando aqueles para ir pedindo cervejas geladas para... eles(?!), enquanto os outros ainda penavam pelas ruelas da vila, esticando o pescoço à procura dos carros - pois bem, quem nos manda não ir aos Picos da Europa treinar para uma ida ao Gerês???!!!*

*Ainda fomos agraciados com bolachinhas do Jorge, marca branca – disse alguém e gostou!*

#### **Idiossincrasias:**

*O patriarca da família da Lucky teve caimbras.*

*A Eduarda adormeceu sentada, apenas porque não dormiu a noite anterior, pois esteve ligeirinha todo o percurso*

*A Luz pôs-nos, a todos, a par do que são Caminhadas (com letra grande)*

*A Eliana esteve no seu elemento – ia à frente, vinha atrás, fotografava, ria, falava e divertia-se.*

*MG estirou-se ao comprido na cadeira – deve ser da PI*

*O Jorge sentou-se pela enésima vez, encostado à parede, não fosse o corpo não aguentar a verticalidade.*

***Os outros... riram-se!***

*Bem Hajam! por poder contar com a vossa companhia, pois embora o tom seja um pouco 'calimero', quero confirmar que adoro as nossas caminhadas, confio nos organizadores e estou sempre pronta para a próxima, apesar dos avisos de que as 2 seguintes serão de grau elevado – a ver vamos! Possivelmente já não estará tanto sol e não custará tanto.*

MG, 27-08-2014

Figure 28: Os Domingueiros no dia 24-08-2014

